



## PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Marcio Kellen Soares Canto; Francisco Azevedo Pereira; Deybson Delmar Rasch; Rafael Luiz Miléo Viana; Joseane de Oliveira Seixas e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Arnaldo de Oliveira Gemaque; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Ivalter Barbosa Cardoso Filho Manoel Lucivaldo Siqueira; Elizandro Malcher Ferraz e Marta Monteiro Godinho, os quatros últimos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, convidando o vereador Marcio Canto, para ocupar a 2ª Secretaria, na ausência da titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Pedido de licença do vereador Lico Ferraz, solicitando um dia de licença, no dia 08 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Junhão, solicitando um dia de licença, no dia 08 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Ofício nº 057/24, expedido a Secretária Municipal da SEMDURB. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, inicialmente requereu verbalmente, que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a manutenção da Rua Braz Mileo no bairro Bela Vista, que se encontra em péssimas condições de trafegabilidade. Continuando o nobre Edil reportou-se sobre uma matéria do repórter metendo bronca, que está sendo divulgado nas redes sociais uma entrevista com os barqueiros que já estão há vários dias no porto da cidade, querendo receber seus pagamentos como também o combustível, enquanto isso os

alunos estão sem aula na zona rural, o que é revoltante, até porque o município durante esses três anos e alguns meses, já arrecadou mais de um milhão de reais. Então isto demonstra o quanto esse prefeito maltratar o nosso povo. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, lembrou que na sessão anterior falou sobre a falta de responsabilidade dessa gestão com os serviços essenciais em nosso município, como o transporte escolar. Disse ser recorrente receber várias denúncias em relação aos péssimos serviços do transporte escolar, não pelos barqueiros e sim da gestão municipal que não paga os mesmos, por esta razão eles ficam dias no cais do porto passando necessidades. Frisou a vereadora Josy, que conversou com o Promotor de justiça sobre esta questão dos barqueiros, o que está prejudicando os alunos da zona rural que não estão frequentando as aulas. Falou ainda a vereadora Josy das gratificações que foram cortadas dos profissionais da educação, como também dos garis que estão trabalhando sem os equipamentos necessários, então isto é dignidade aos servidores como o prefeito fala. Com a palavra o vereador Rafael Viana, disse que os vereadores não devem se omitirem de falar das demandas que a população nos cobra, mas infelizmente tem pessoas que criticam dizendo que não querem deixar o prefeito trabalhar, o que não é verdade, pois estamos cumprindo com a nossa função de vereador, inclusive quem não quer ser criticado, não entre na política. Em relação aos barqueiros disse que nas gestões anteriores até poderia atrasar o pagamento deles, mas não era contínuo como é atualmente. Portanto se faz necessário que o Gestor e os secretários municipais fiquem atentos as demandas existentes em nosso município. Não havendo mais nenhum vereador que desejar fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos líderes partidários. Ocupou a tribuna o vereador Rafael Viana, continuando seu pronunciamento a respeito das demandas existentes em todas as áreas de nosso município, destacou a área da saúde, falando da falta de materiais e remédios no hospital municipal e nas UBS's, inclusive quase que diariamente as pessoas vem pedir ajuda dos vereadores, com passagens, remédios, o que é lamentável. Na área da educação falou da falta de pagamento dos barqueiros e do combustível, o que está prejudicando os alunos que não estão indo pra aula, o que é preocupante. Em aparte a vereadora Josy, disse ser lamentável o que vem ocorrendo em Oriximiná, com os serviços essenciais nas áreas da educação, da saúde e infraestrutura. Sendo que tais demandas, não ocorrem por falta de recursos públicos, até porque nesses três anos e cinco meses Oriximiná já arrecadou mais de um bilhão de reais. Em relação a educação, falou da falta de pagamento dos barqueiros, o que está prejudicando os alunos da zona rural, que provavelmente não vão atingir os 200 dias letivos. Falou ainda dos direitos trabalhistas que foram retirados dos professores. Então isto demonstra que a atual gestão não tem compromisso com os serviços

essenciais, é uma gestão desastrosa e quem sofre é a nossa população. Continuando o vereador Rafa concordou com as colocações da vereadora Josy acrescentando que tudo isso pode mudar, mas depende da consciência de cada oriximinaense. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportando-se sobre a decisão do tribunal de justiça do estado, onde 22 desembargadores votaram favorável a ação câmara sobre a aprovação para LOA 2024, onde foram sancionadas duas leis uma pelo Legislativo outra pelo executivo, com a decisão do referido tribunal, a LOA em vigor será a que foi sancionada pela câmara com as respectivas emendas de plenário apresentadas pelo vereador que vos fala, as quais o executivo considerava inconstitucional. Em seguida parabenizou a Mesa Diretora por ter entrado na justiça, sobre a referida lei, demonstrando que tais emendas eram constitucionais. Em relação ao orçamento municipal para 2024, disse que desde o início falou que o Prefeito vai pedir suplementação desta Casa o mais rápido possível, porque ele encaminhou um orçamento muito abaixo do ano de 2023. Assegurou o vereador Mauro que não está aqui para perseguir ninguém, como também não é contra as obras executadas em nosso município, agora o que questiona é a falta de transparência com os recursos públicos em todos os sentidos. Em aparte a vereadora Josy Seixas, congratulou-se com o vereador Mauro quando fala da falta de transparência com os recursos públicos nas obras executadas em nosso município, citou como exemplo a obra da escola Adélia Figueira e da orla da cidade. Em relação a decisão do Tribunal de Justiça do Estado que votou favorável por unanimidade a ação da câmara, disse que o executivo não tem prerrogativa para elaborar o orçamento deste Poder, inclusive ele mandou um orçamento muito abaixo do ano anterior com intuito de prejudica este Parlamento em todos os aspectos. Continuando o vereador Mauro, disse que realmente o intuito do prefeito era prejudicar a câmara, principalmente nos serviços que eram prestados à população como a emissão da carteira de identidade, que atualmente só tem um setor no shopping popular que não atende a grande demanda. Disse ainda que segundo informações o prefeito está demitindo servidores, alegando que se não demitir a câmara pode cassar ele, o que é mentira, ele não tem capacidade de administrar o nosso município. Continuando o vereador Mauro disse que o pré-candidato ao cargo de prefeito em Terra Santa, Sr. Siqueira, está fazendo campanha política, quando determina vim pacientes daquele município em uma lancha fretada, para serem atendidos com ortopedista em Oriximiná, nada contra, agora é inaceitável esses pacientes terem prioridades porque são mandados pelo Sr. Siqueira. Em relação a educação, disse que recebeu informação de que a escola Manoel Ramos da Comunidade Maria Pixi, os alunos não vão conseguir obter os 200 dias letivos como manda a lei, o que é lamentável. A seguir fez uso da palavra o vereador Quinho Azevedo, dizendo que ouviu

atentamente os vereadores que lhe antecederam, acrescentando que cada um defende seu lado, até porque estamos em um ano político, agora como vereador jamais vai fugir de suas responsabilidades. Disse ainda que não vai denegrir a imagem de ninguém, como também reconhece os trabalhos dos ex-prefeitos e do Prefeito Fonseca, que está trabalhando em prol do nosso povo em todos os aspectos. Sabe que ainda falta fazer muito mais em todas as áreas, mas já foram reformadas e construídas mais de 30 escolas tanto na zona rural como urbana, assim como foram entregues mais de 30 pontes. Falou ainda das vias públicas que estão sendo recuperadas através da operação tapa buraco. Em seguida parabenizou a Dra. Marcia Campos pelo brilhante trabalho que vem fazendo como diretora do hospital municipal. Parabenizou ainda a Doutora Sabrina pela ação saúde bucal que está realizando nas escolas. Disse ainda que as máquinas estão na área do planalto recuperando os ramais e vicinais. Falou sobre a revitalização das escolas Joana Bandeira e Adélia Figueira, que serão entregues o mais breve possível. Portanto como já assegurou desde o início do seu mandato que apoia o Prefeito Delegado Fonseca, e vai continuar apoiando até o final do seu mandato. A seguir fez uso da palavra o vereador Ludugero Junior, dizendo ser viável as cobranças por melhorias em prol dos nossos munícipes. Agora vale ressaltar que os problemas existentes em Oriximiná são inúmeros, e sempre vão existir, mas o atual prefeito vem trabalhando para minimizar os mesmos em todas as áreas, assim como os ex-prefeitos trabalharam. Disse ainda que como presidente da comissão de educação neste Poder, vai verificar junto a secretária de educação a questão do pagamento e combustível dos barqueiros, para trazer uma resposta concreta. Continuando o Edil, parabenizou o executivo pelo poço artesiano que está construindo no residencial Tia Ana, como também foi entregue Star link, na comunidade Monte das Oliveiras, o que será de grande relevância para os moradores daquela região, assim como também já existe a tecnologia em outras localidades do nosso município. Em relação a infraestrutura, disse que operação tapa buraco está realizando trabalho em toda cidade. Finalizou se colocando à disposição como líder do governo em buscar as informações sobre os questionamentos colocados nas sessões deste Poder. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Foi submetido a discussão o requerimento verbal do vereador Mauro Wanzeller, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida foi submetido a apreciação do Plenário os pedidos de licença dos vereadores Junhão e Lico Ferraz. Sendo os mesmos aprovados por unanimidade um a um. Esgotadas as matérias em pauta para

discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que nenhum vereador é contra as melhorias em nosso município, agora é preciso que haja transparência no uso dos recursos públicos, como exemplo a obra da orla da cidade, que não se sabe quanto foi gasto e nem a empresa que construiu. Em relação a reforma das escolas Adélia Figueira e Joana bandeira, é recurso federal do FUNDEB. Portanto tudo que o prefeito está fazendo em Oriximiná não é favor e sim é obrigação dele. Em relação as pontes da área do planalto, disse que uma determinada empresa recebeu mais de seis milhões de reais pelos serviços. Continuando a vereadora Josy reportou-se sobre a arrecadação do município, dizendo que em três anos e cinco meses foi arrecadado mais de um milhão de reais, então não se justifica que as demandas existentes, são por falta de recurso e sim por falta de gestão, de planejamento e de priorizar os serviços essenciais para a nossa população. Em relação aos barqueiros, disse ser lamentável eles passem dias no cais do porto passando dificuldades, sem terem uma informação concreta de quando vão receber seus pagamentos e combustível, e os alunos sem aula, não é culpa dos barqueiros e sim da gestão, pois os barqueiros são de excelência na área da educação. Falou ainda das pequenas embarcações que não podem ancorarem no cais do porto. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, inicialmente convidou os demais membros da comissão de Justiça, para se reunirem logo após o encerramento desta sessão. Em relação aos barqueiros, acredita que falta determinar uma data específica para o pagamento dos mesmos, mas vai buscar tais informações junto a secretária de educação. Em relação as embarcações não poderem ancorarem na orla na frente da cidade, disse que isto acontece em outros municípios circunvizinhos, onde foi destinado um porto adequado para embarque e desembarque de carga e passageiros e não na orla da cidade. Portanto é questão de adequações. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para terça-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário